

Mistérios do Tanakh Avraham e os Três Homens Por Sha'ul Bentsion

“Nós não devemos admitir mais causas de coisas naturais do que aquelas que são tanto verdadeiras quanto suficientes para explicar suas aparências.” (Isaac Newton)

I - Introdução

O capítulo 18 do livro de Bereshit (Gênesis), trecho que fala sobre Avraham (Abraão) e os supostos três anjos, é mais um dos textos mal compreendidos nas Escrituras.

Tal texto já foi utilizado para as mais variadas construções teológicas, inclusive como suposta prova da Trindade no Cristianismo, entre outras teorias.

Mas, quando se faz uma análise objetiva do texto, sem conceitos pré-definidos, o que será que se pode concluir a respeito dele?

É justamente isso que será abordado aqui. Para isso, será necessária uma análise versículo por versículo, tomando o devido cuidado para não inserir ideias desnecessárias, e se ater apenas àquilo que a Torah revela.

I - Como o Eterno se Manifesta

"Depois apareceu-lhe YHWH nos carvalhais de Mamre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia."(Bereshit/Gênesis 18:1)

A primeira coisa a ter em mente é como o Eterno se manifesta, e como não se manifesta, para que possamos compreender como foi que Ele apareceu a Avraham.

A Torah diz:

"E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá." (Shemot/Êxodo 33:20)

Nem Moshe (Moisés), o maior homem que já pisou sobre a face da terra, pôde ver ao Eterno. Como, portanto, o Eterno se manifestava ao seu povo?

Há duas maneiras: revelação direta, e indireta. No caso da revelação direta, a Torah afirma:

"E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, YHWH, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele. Não é assim com o meu servo Moshe que é fiel em toda a minha casa. Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança de YHWH; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moshe?" (Bamidbar/Números 12:6-8)

Moshe (Moisés) portanto era o único que escutava o Eterno em voz audível. Os demais recebiam revelação através de sonhos e visões.

A outra forma era através de profetas. Nem sempre esses profetas eram citados por nome, pois frequentemente o importante era a mensagem, e não o mensageiro:

"Enviou YHWH um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz YHWH Elohim de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;" (Shofetim/Juízes 6:8)

Essas são, portanto, as três possibilidades quanto ao Eterno aparecer a Avraham: Através de sonho, visão ou de profetas. O restante do texto irá esclarecer qual delas.

III - O que Avraham Viu

"E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens [anashim - אנשים] em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, e disse: Adonay [אדני], se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo." (Bereshit/Gênesis 18:2-3)

Muitas pessoas imediatamente concluem que Avraham (Abraão) viu anjos. Porém, é importantíssimo se ater ao que dizem as Escrituras. E as Escrituras dizem que Avraham (Abraão) viu três homens (no hebraico, anashim), e não três seres celestiais.

Não é claro, até este trecho, se esses três homens são uma visão ou sonho de Avraham (Abraão), ou se são profetas do Eterno que vêm lhe trazer uma mensagem.

É importante aqui ressaltar que há duas formas de se vocalizar a palavra אדני. Quando se refere a senhores humanos, utiliza-se a grafia אֲדֹנָי. No hebraico antigo, pronunciada /aḏonay/.

Quando, no entanto, o termo se refere ao Eterno enquanto Senhor supremo, a palavra receber uma vocalização diferenciada: אֲדֹנָיִם. No hebraico antigo, pronuncia-se /aḏonayim/.

Ou seja, quer se tratasse de sonho, visão, ou de profetas, Avraham (Abraão) reconhece que o Eterno se manifestou a ele, e fala diretamente com Ele.

"Que se traga já um pouco de água, e lavei os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste. E Avraham apressou-se em ir ter com Sarah à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram." (Bereshit/Gênesis 18:3-8)

Observe a sequência de eventos:

- Avraham lava os pés dos homens.
- Os homens se recostam à sombra de uma árvore para repousar.
- Avraham e Sarah passam horas preparando uma refeição (desde o abate do animal até o preparo) enquanto os homens permanecem repousando.
- Avraham serve alimento aos homens.
- Os homens comem.

Faria pouquíssimo sentido supor que tais homens eram criaturas celestiais incorpóreas, ou mesmo uma visão ou sonho, considerando que os homens se higienizam, descansam por horas (provavelmente eram viajantes) e comem.

Ou seja, o texto deixa claro que eram profetas que o Eterno mandou para falarem com Avraham (Abraão).

Para se enxergar qualquer aspecto de experiência espiritual no evento acima, seria necessário uma boa dose de vontade, e de criatividade. E isso é muito perigoso, pois não há limites para o que pode concluir uma pessoa que acrescenta seus próprios conceitos à leitura.

IV - Falando em Nome do Eterno

"E disseram-lhe [וַיֹּמְרוּ אֵלָיו - wayomeru elaw]: Onde está Sarah, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda. E Ele disse [וַיֹּמֶר - wayomer]: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sarah tua mulher terá um filho. E Sarah escutava à porta da tenda, que estava atrás dele. E eram Avraham e Sarah já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres. Assim, pois, riu-se Sarah consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?" (Bereshit/Gênesis 18:9-12)

Observe a interessante mudança gramatical no discurso. Os homens pedem para chamar Sarah. O texto aparece no plural: E disseram-lhe.

Imediatamente depois, o texto aparece no singular: E Ele disse.

Isso significa que, naquele momento, os profetas falavam em nome do próprio Eterno.

Outro elemento que demonstra como aquela situação era cotidiana é o fato de que Sarah também viu os homens, e ainda riu quando eles disseram que ela teria um filho. Se fossem seres celestiais, ou algum tipo de visão, ela certamente não teria feito isso.

O fato de Sarah ter rido significa que ela não acreditou, num primeiro momento, que aqueles homens realmente falavam em nome do Eterno.

"E disse YHWH a Avraham: Por que se riu Sarah, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido? Haveria coisa alguma difícil a YHWH? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sarah terá um filho. E Sarah negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste." (Bereshit/Gênesis 18:13-15)

O fato do texto dizer que o Eterno disse algo a Avraham (Abraão) faz muita gente supor que o diálogo foi direto. Contudo, o texto não implica em tal coisa. Há abundante informação nas Escrituras sobre como o Eterno se comunica com seu povo através dos profetas.

Observe o exemplo abaixo, onde Shelomoh (Salomão) diz:

"E ele disse: Bendito seja YHWH Elohim de Israel, que falou pela sua boca a Dawid meu pai; e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo: "Desde o dia em que tirei a meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela uma casa em que estivesse o meu nome; nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo, Israel. Porém escolhi a Yerushalayim para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Dawid, para que estivesse sobre o meu povo Israel." Também Dawid meu pai teve no

seu coração o edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel. Porém YHWH disse a Dawid, meu pai: "Porquanto tiveste no teu coração o edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste de ter isto no teu coração. Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome." (Divrê HaYamim Bet/2 Crônicas 6:6-9)

Shelomoh (Salomão) afirma categoricamente que o Eterno falou a Dawid. Diz, inclusive, que falou pela sua boca. No entanto, a comunicação entre Dawid e o Eterno no que disse respeito ao Templo foi feita através do profeta Natan:

"Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Elohim veio a Natan, dizendo: Vai, e dize a Dawid meu servo: Assim diz YHWH: "Tu não me edificarás uma casa para eu morar. Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo. Por todas as partes por onde andei com todo o Israel, porventura falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro? Agora, pois, assim dirás a meu servo Dawid: Assim diz YHWH dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Israel. E estive contigo por toda a parte, por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz um nome como o nome dos grandes que estão na terra, e ordenarei um lugar para o meu povo Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os filhos da perversidade o debilitarão como dantes, e desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel. Assim abaterei a todos os teus inimigos; também te faço saber que YHWH te edificará uma casa. E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre." (Divrê HaYamim Alef/1 Crônicas 17:3-12)

Ou seja, o fato das Escrituras dizerem que "O Eterno falou a alguém" não implica que Ele tenha falado em voz audível (coisa que só fez a Moshe/Moisés), nem que não tenha havido o intermédio de um profeta.

Portanto, ao que tudo indica pelo contexto da história, o Eterno falou a Avraham (Abraão) através dos profetas que vieram à sua casa.

"E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sedom; e Avraham ia com eles, acompanhando-os. E disse YHWH: Ocultarei Eu a Avraham o que faço, visto que Avraham certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque Eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho de YHWH, para agir com justiça e juízo; para que YHWH faça vir sobre Avraham o que acerca dele tem falado." (Bereshit/Gênesis 18:16-19)

Avraham e os profetas do Eterno caminhavam, e olharam na direção de Sedom.

O Eterno faz uma afirmação de que não ocultaria de Avraham (Abraão) o que fazia, pois Ele o conhecia. A quem Ele diz isso? Aos próprios profetas que estavam ali presentes.

V - Antropomorfismos

"Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até Mim; e se não, sabê-lo-ei." (Bereshit/Gênesis 18:21)

A ideia do Eterno descer aqui é uma figura de linguagem semita, que fica evidente quando consideramos que o Eterno pode estar em qualquer lugar, e ver todas as coisas. Ele não está em cima para que precise descer, e as coisas feitas por Sedom (Sodoma) não Lhe eram ocultas. Ele não precisava "tomar conhecimento delas" literalmente.

O antropomorfismo aqui é apenas para indicar que o Eterno iria se envolver mais diretamente na questão de Sedom (Sodoma).

"Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sedom; mas Avraham ficou ainda em pé perante YHWH [לפני יהוה - lifnê YHWH]." (Bereshit/Gênesis 18:22)

A expressão lifnê YHWH (literalmente "perante a face de YHWH") é uma expressão idiomática que significa se colocar perante Ele. Não implica que Ele esteja fisicamente presente. Observe:

"E este foi poderoso caçador perante YHWH [לפני יהוה - lifnê YHWH]; por isso se diz: Como Nimrod, poderoso caçador perante YHWH [לפני יהוה - lifnê YHWH]." (Bereshit/Gênesis 10:9)

"E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó YHWH, me deste. Então as porás perante YHWH [לפני יהוה - lifnê YHWH] teu Elohim, e te inclinarás perante YHWH [לפני יהוה - lifnê YHWH] teu Elohim." (Devarim/Deuteronômio 26:10)

Como se pode perceber, a ideia de estar perante o Eterno significa estar em conexão com Ele, e não fisicamente presente. Até porque o Eterno não é uma criatura de carne e osso, para que possamos estar fisicamente perante Ele.

VI - Mensageiro x Anjo

Se os profetas foram embora, perante quem ficou Avraham (Abraão)? A resposta é simples de entender, quando se lê o capítulo seguinte:

"E vieram os dois mensageiros [הַמְלָאָכִים - hamalakhim] a Sedoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sedoma; e vendo-os Lot, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra." (Bereshit/Gênesis 19:1)

Muitas pessoas imediatamente deduzem que os homens eram seres celestiais, pelo fato da maioria das traduções trazer o termo 'anjo'.

Algumas poucas versões mais literais trazem o termo 'mensageiro', como é o caso da Young's Literal:

"And two of the messengers come towards Sodom at even..." (YLT)

Porém, é importante o leitor ter ciência de que a palavra hebraica *malakh* (מלאך) significa simplesmente 'mensageiro', e frequentemente é atribuída a mensageiros humanos. Observe:

"Porém a cidade será anátema a YHWH, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Rahav viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros [הַמְלָאֲכִים - hamalakhim] que enviamos."
(Yehoshua'/Josué 6:17)

Veja como a mesmíssima expressão no hebraico é traduzida, em Gn. 19:1 como 'anjos' e em Js. 6:17 como 'mensageiros'!

O único critério, neste caso, é a teologia que o tradutor deseja transmitir!

Prova disso está no fato de que em alguns casos, as diferentes traduções até divergem entre elas. Exemplo:

"Se com ele, pois, houver um mensageiro [מַלְאָךְ - malakh], um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão," (Iyov/Jó 33:23)

De fato, o termo malakh significa literalmente mensageiro. Mas, observe como exemplo o que trazem as diferentes versões mais populares da língua inglesa:

"Yet if there is an angel at their side..." (NIV)

"If there be for him an angel..." (ESV)

"If there be a messenger with him..." (KJV)

"If there's a messenger appointed..." (ISV)

"If there shall be an angel..." (Douay-Rheims)

"If there is by him a messenger..." (Young's Literal)

Observe como algumas traduções trazem *messenger* (mensageiro), e outras trazem *angel* (anjo).

O correto é traduzir consistentemente malakh como mensageiro, em todas as passagens, pois esse é o sentido original da palavra.

Evidentemente, um profeta é um mensageiro do Eterno.

Observe agora como, dos três homens que visitaram Avraham (Abraão), apenas dois foram até Lot (Ló).

Isso responde como Avraham (Abraão) permaneceu na presença do Eterno. Isto é, um dos profetas ali permaneceu e intermediou o diálogo com Avraham (Abraão).

VII - Só Anjos fazem Milagres?

"E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite. E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram." (Bereshit/Gênesis 19:2-3)

Mais uma vez, é difícil imaginar que Lot teria oferecido tais coisas a seres celestiais. Isso simplesmente não faria sentido.

Menos sentido ainda faria seres celestiais fingirem comer, descansar, etc.

Ou seja, esta passagem confirma o entendimento anterior de que se tratava de profetas.

"E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sedoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros. E chamaram a Lot, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos." (Bereshit/Gênesis 19:4-5)

Novamente, é difícil imaginar que o povo de Sedoma não temeria tentar abusar sexualmente de seres celestiais, ou mesmo acharia tal coisa possível.

"Aqueles homens porém estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Lot consigo na casa, e fecharam a porta; E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta. Então disseram aqueles homens a Lot: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face de YHWH, e YHWH nos enviou a destruí-lo." (Bereshit/Gênesis 19:10-13)

Talvez o principal argumento utilizado em favor de que os homens tenham sido supostos seres celestiais está no fato de que os homens feriram os habitantes de Sedom (Sodoma) com cegueira, e afirmaram que iriam destruir o local.

Como poderiam simples homens ferir alguém de cegueira, ou ter poder para destruírem uma cidade? No entanto, não é a única instância onde profetas fazem isso. Observe:

"E, como desceram a ele, Elisha orou a YHWH e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Elisha." (Melakhim Bet/2 Reis 6:18)

Alguém poderia usar do "argumento pela ausência", afirmando que os homens não oraram para ferir os habitantes de cegueira, mesmo que nada impeça pela narrativa da Torah de isso ter acontecido.

Esse argumento, porém, não se sustenta quando vemos que vários milagres são descritos como imediatos no Tanakh (Bíblia Hebraica), isto é, não se descreve oração prévia.

O descer fogo também encontra paralelo. E, no caso de Eliyahu (Elias), sequer é descrito que ele tenha orado:

"Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; e, subindo a ele (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Elohim, o rei diz: Desce. Mas Eliyahu respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu, pois, sou homem de Elohim, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta." (Melakhim Bet/2 Reis 1:9-10)

Ao que tudo indica, contudo, esses homens clamaram ao Eterno para que descesse fogo dos céus, pois a Torah descreve:

"Então YHWH fez chover enxofre e fogo, de YHWH desde os céus, sobre Sedom e 'Amorah." (Bereshit/Gênesis 19:24)

O texto é enfático, propositadamente. Não foram deuses, nem seres celestiais, nem pessoas dotadas de conhecimentos ocultos que trouxeram fogo sobre as cidades, e sim o próprio YHWH, que enviou fogo dEle mesmo, pelo Seu próprio poder, desde os céus.

VIII - Conclusão

Como se pode perceber, a narrativa da Torah não diz em momento algum que Avraham (Abraão) ou Lot (Ló) foram visitados por seres celestiais. Pelo contrário, a Torah diz que foram homens.

Não há nada, nem na narrativa, nem nos termos utilizados, que necessariamente implique a presença de algum ser celestial. E, certamente, os homens que visitaram Avraham (Abraão) não apenas não exibiram nenhuma característica sobrenatural, como ainda fizeram coisas bastante mundanas, como descansar, limpar-se, e comer.

Ainda assim, não é possível descartar totalmente a hipótese de que tenham sido seres celestiais que não apenas tomaram forma humana, como também fingiram tomar parte de coisas triviais, ou mesmo foram acometidos por necessidades físicas ao tomarem corpo.

Porém, o autor deste estudo é da opinião de que quando se necessita de muita imaginação para se tirar alguma conclusão sobre um trecho das Escrituras, deve-se suspeitar de tal interpretação.

A frase citada no início do artigo, de Isaac Newton, é basicamente uma forma de descrever o princípio científico conhecido como "a navalha de Ocam". Basicamente, esse princípio estabelece que a explicação mais simples geralmente é a mais acertada, e que não devemos inventar variáveis muito complexas quando elas não são necessárias.

Basicamente, é como o exemplo a seguir: Se acabo de me mudar, e encontrou uma cesta com bolo na frente da minha casa, até é estatisticamente possível que minha mãe tenha viajado 500km para deixá-la. Porém, faz muito mais sentido supor que foi simplesmente o vizinho.

Se a Torah simplesmente diz que foram homens e os traz fazendo atividades bastante simples e mundanas, não há razões para supor que não tenham sido simplesmente profetas do Eterno.

Até porque o restante das ações dos homens na Torah, inclusive o seu próprio anonimato (visto que não são os personagens principais na narrativa) e os seus milagres, são bem condizentes com outros relatos bíblicos das ações de profetas.

Quanto ao uso por parte de cristãos deste texto para defender uma pluralidade do Eterno, é bastante evidente que tal uso seria um grande e forçoso exagero, para dizer o mínimo. Maior ainda do que já improvável suposição que Avraham (Abraão) tenha sido visitado por seres celestiais.